

CORPOS (IN)SUBMISSOS: Relações Étnicas e Sexualidades Dissidentes em narrativas Docentes e Discentes¹

Gilvania Oliveira Ferreira²
Aroldo Santos Fernandes Júnior³

A presente pesquisa tem como finalidade investigar de que forma o corpo, as relações étnicas e as sexualidades dissidentes são compreendidas no âmbito escolar a partir de narrativas docentes e discentes. Busca-se analisar a escola enquanto instituição social e política, todavia, entendendo-a e reconhecendo-a também como espaço de normatizações e disputas simbólicas, que são refletidas sobre os sujeitos que se desviam dos padrões chisheteronormativos impostos por uma cultura hegemônica, eurocentrada e discriminatória. Esses corpos considerados dissidentes por sua orientação sexual e ou pelo pertencimento étnico-racial são marcados pelo silenciamento, controle e exclusão apoiado pelas relações de poder. Portanto objetiva-se investigar como a escola pode atuar como um espaço que ressignifique as lógicas de poder, as desigualdades raciais e as discriminações sofridas por estudantes LGBTTTQIAPN+, identificando desafios e possibilidades na promoção de uma educação comprometida com as relações étnicas, a diversidade sexual e de gênero. A construção metodológica para compreensão do que se propõe, será realizada a partir de uma pesquisa bibliográfica, por meio da revisão de literatura, no intuito de estabelecer a base de sustentação da pesquisa e dialogar com autor (es) (as) e suas contribuições teóricas, a saber: Najmanovich (2001), Greiner (2005), Louro (2000), Foucault (1987,1988), Butler (2000, 2003, 2019), dentre outros autores que porventura auxiliem no objetivo de compreender as categorias: corpo, relações étnicas, sexualidades dissidentes e educação e suas intersecções nas experiências escolares. Na continuidade, outras ferramentas como a pesquisa de campo, as entrevistas semiestruturadas, observação participante e diário de campo também serão utilizadas. Os resultados da pesquisa demonstram que ao problematizar sobre discursos que regulam os corpos de maneira normatizada e chisheteronormativa, a escola pode também, acolher as diferenças pensando na promoção de possíveis emancipações.

Palavras-chave: Corpo 1; Relações Étnicas 2; Sexualidades Dissidentes 3; Educação 4.

Please provide the English version of the title

The present research aims to investigate how the body, ethnic relations and dissident sexualities are understood in the school environment based on teacher and student narratives. The aim is to analyze the school as a social and political institution and recognizing it also as a space for standardizations and symbolic disputes reflected on subjects who deviate from the chisheteronormative norms imposed by a hegemonic, Eurocentric and discriminatory culture. The methodological construction will be carried out based on bibliographic research, field research, semi-structured interviews, participant observation and field diary. The results demonstrate that, by problematizing regulatory discourses, the school can also embrace differences with a view to promoting possible emancipations.

Key words: Body 1; Ethnic Relations 2; Dissident sexualities 3; Education 4 .

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade – PPGREC, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB . E-mail: gilvania.o.f@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9484-3752>

³Doutor em Artes Cênicas pelo PPGAC/UFBA, Professor Adjunto no Departamento de Ciências Humanas e Letras-DCHL/UESB, Professor Permanente no PPGREC/UESB. E-mail: asfjunior@uesb.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1914-7259>